

**CLIENTE** FNE  
**VEÍCULO** A Gazeta Online  
**DATA** 28.11.2008

---



### **Presidente do Senge comemora oficialização da CNTU**

Em cerimônia realizada no Ministério do Trabalho e Emprego, em Brasília, no dia 22 de outubro, foi entregue a carta sindical da CNTU (Confederação Nacional dos Trabalhadores Universitários). O documento foi passado às mãos do seu presidente, Murilo Celso de Campos Pinheiro - que também está à frente da FNE (Federação Nacional dos Engenheiros) -, pelo ministro do Trabalho e Emprego, Carlos Lupi. Esse foi o passo seguinte à oficialização da nova entidade, cujo registro sindical foi garantido treze dias antes, decisão publicada no Diário Oficial da União. A partir daquele momento, Sebas-tião Fonseca lembrou que os profissionais representados pela CNTU passam a ter "um instrumento de defesa e seu canal de diálogo com a sociedade".

Na sessão na Capital Federal, o analista sindical e cientista político João Guilherme Vargas Netto destacou que sua criação "é uma dívida de sangue do Getúlio Vargas, porque coincidente com o trágico acontecimento do seu suicídio, era instituída a CNPL (Confederação Nacional das Profissões Liberais). Hoje ela se esgotou no seu potencial de representar legitimamente os interesses dos profissionais de formação universitária com regulamentação. A criação da CNTU, portanto, é uma audácia das três federações (dos economistas, dos engenheiros e dos nutricionistas, que a fundaram e iniciam), devolvendo o espírito de responsabilidade para essa entidade". O deputado federal Paulo Teixeira (PT-SP) ressaltou a importância do ato de assinatura da carta sindical da nova confederação. "Os profissionais liberais brasileiros terão a possibilidade de ter uma representação nacional e discutir os seus interesses".

Sebastião Fonseca, delegado representante da FNE na CNTU agradeceu a confiança depositada pelo ministro Lupi e seu secretário Nacional das Relações do Trabalho, Luiz Antonio de Medeiros Neto, em nome de todos os dirigentes sindicais presentes, dos diversos estados brasileiros. O ministro devolveu dizendo que a assinatura da carta sindical - que denominou "de alforria" dos profissionais universitários - foi um "ato de justiça".

Agora, como afirmou Sebastião Fonseca, é arregaçar as mangas e trabalhar para tornar a CNTU forte e representativa. A confederação será apresentada publicamente em São Paulo, durante seminário de lançamento que ocorrerá no dia 28 de novembro, no Novotel São Paulo Center Norte (Av. Zaki Narkki, 500, Vila Guilherme) e discutirá questões atinentes à conjuntura econômica, à organização sindical e aos profissionais.

Participam da CNTU os engenheiros, nutricionistas e economistas entrarão a seguir os médicos, advogados, psicólogos e profissionais de enfermagem de nível superior.